

LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÕES DE 01 A 15

Leia o texto a seguir e, com base nele, responda às questões de 01 a 15.

É Páscoa! Conheça a história de escravos que penaram pelo chocolate

- § 1 A Páscoa, como todos sabemos, é o dia em que celebramos o surgimento do primeiro espécime ovíparo de coelho que metaboliza cenoura em chocolate. E como o coelho escolheu as crianças para serem, com ele, protagonistas desta data, recontarei aqui uma historietta.
- § 2 Uma ação de fiscalização de trabalhadores do governo federal libertou, há alguns anos, 150 pessoas em Placas (PA), dentre elas mais de 30 crianças. Atuavam na colheita do cacau.
- § 3 O grupo estava sujeito a condições humilhantes de habitação, alimentação e higiene. De acordo com o Ministério do Trabalho no estado, a maior parte das crianças estava doente, com leishmaniose ou úlcera de Bauru. Elas eram levadas ao trabalho para aumentar a remuneração, se sujeitando a todo tipo de situação.
- § 4 Uma das crianças havia perdido a visão ao cair de cara em um toco de árvore.
- § 5 Eles já começavam o serviço devendo aos empregadores por terem que pagar equipamentos de trabalho e bens de necessidade básica. De acordo com as informações colhidas pelos fiscais, quem não cumpria as determinações dos patrões era ameaçado de morte.
- § 6 Parte da indústria de alimentação – que ajuda o Coelho na sua tarefa pascal e compra não só cacau, mas também outras matérias-primas de setores que vêm sendo envolvidos em trabalho escravo e trabalho infantil contemporâneo – não demonstra lá muita energia para garantir o controle e a transparência de suas cadeias produtivas. Dentro e fora do Brasil.
- § 7 Há muitas formas de se controlar a qualidade da própria cadeia produtiva, tanto que em alguns setores isso já acontece. Tivemos avanços consideráveis na produção de soja, de algodão, de frutas até da pecuária bovina – recordista histórica em número de casos de trabalho escravo. Mas adotar esse comportamento significa investir uma boa grana para mudar processos. E quem quer investir grana em algo que quase ninguém se importa?
- § 8 Afinal de contas, o que é realmente fundamental para você: que uma criança não tenha perdido um olho na colheita de cacau para fazer um ovo de chocolate ou que o ovo não venha com um brinquedinho repetido?
- § 9 O consumidor não pode ser culpado porque ele não tem informação, claro. Mas, convenhamos: para que sair da ignorância? É um lugar tão quentinho, não é mesmo?
- § 10 Mudança é possível até porque ninguém quer ficar sem chocolate, que é bom. E ninguém quer gerar desemprego na indústria ou na agricultura. Tanto que temos experiências de cultivo inclusivo de cacau orgânico, feito por pequenos produtores, como aqueles do Projeto de Desenvolvimento Sustentável “Esperança”, em Anapu – pelo qual viveu e morreu a irmã Dorothy Stang.
- § 11 Mas mudança mata. Dorothy, como sabemos, suicidou-se com seis tiros, no corpo e na cabeça, em um local ermo, apenas para incriminar honestos fazendeiros da região avessos à mudança.
- § 12 Não me lembro quando deixei de ter fé no divino. Mas ainda guardo um pouco de fé no mundano, talvez por teimosia de gostar de gente, talvez só de birra com o meteoro que um dia virá dar reset no planeta. Então, me pergunto: se houvesse valores morais envolvidos na Páscoa, como liberdade e renascimento, a reflexão sobre o mundo estaria no centro do dia de hoje? Reflexão, não culpa – pois culpa é algo pegajoso e fedorento que não leva a lugar algum.
- § 13 Mas como não há, então viva o coelho.

(SAKAMOTO, Leonardo. **É Páscoa! Conheça a história de escravos que penaram pelo chocolate**. Disponível em: <<http://blogdosakamoto.blogosfera.uol.com.br/2016/03/27/e-pascoa-conheca-a-historia-de-escravos-que-penaram-pelo-chocolate>>. Acesso em: 04 abr. 2016. Adaptado.)

01. O objetivo comunicativo do texto é:

- recontar, de forma lúdica, a história da Páscoa como festa da tradição judaico-cristã.
- denunciar formas de exploração do trabalho que se escondem por detrás da Páscoa.
- explicar como grandes empresas alimentícias criaram o coelho como símbolo da Páscoa.
- defender que, ainda que a violência humana seja incontrolável, é preciso fabricar mais chocolate.

02. “E como o coelho escolheu as crianças para serem, com ele, protagonistas desta data, recontarei aqui uma historieta.” (§ 1)

A alternativa que reescreve, sem alteração de sentido, o trecho sublinhado na passagem acima é:

- a) “[...] vou recontar aqui uma historieta.”
- b) “[...] terei recontado aqui uma historieta.”
- c) “[...] recontaria aqui uma historieta.”
- d) “[...] recontara aqui uma historieta.”

03. De acordo com o texto, é INCORRETO afirmar que o grupo libertado pela fiscalização do governo federal sofria com:

- a) abusos sexuais.
- b) ameaças de morte.
- c) problemas de saúde.
- d) condições precárias de higiene.

04. Assinale a alternativa em que NÃO está presente o uso da ironia por parte do autor do texto:

- a) “A Páscoa, como todos sabemos, é o dia em que celebramos o surgimento do primeiro espécime ovíparo de coelho que metaboliza cenoura em chocolate.” (§ 1)
- b) “Reflexão, não culpa – pois culpa é algo pegajoso e fedorento que não leva a lugar algum. Mas como não há, então viva o coelho.” (§ 12 e 13)
- c) “Não me lembro quando deixei de ter fé no divino. Mas ainda guardo um pouco de fé no mundano, talvez por teimosia de gostar de gente, talvez só de birra com o meteoro que um dia virá dar reset no planeta.” (§ 12)
- d) “De acordo com o Ministério do Trabalho no estado, a maior parte das crianças estava doente, com leishmaniose ou úlcera de Bauru.” (§ 3)

05. “Parte da indústria de alimentação – que ajuda o Coelho na sua tarefa pascal e compra não só cacau, mas também outras matérias-primas de setores que vêm sendo envolvidos em trabalho escravo e trabalho infantil contemporâneo – não demonstra lá muita energia para garantir o controle e a transparência de suas cadeias produtivas. Dentro e fora do Brasil.” (§ 6)

Com base no trecho acima, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) o adjetivo “pascal”, forma linguística derivada do substantivo “páscoa”, relaciona-se no texto com o substantivo “tarefa”.
- b) as expressões “não só” e “mas também” são utilizadas para coordenar os objetos de compra de parte da indústria de alimentação.
- c) o conector “para” introduz no texto a ideia de uma finalidade adequada aos interesses econômicos de parte da indústria da alimentação.
- d) o advérbio “lá” tem como referente o local onde os fiscais do Ministério do Trabalho surpreenderam pessoas em condições laborais sub-humanas.

06. De acordo com o texto, a área em que o Brasil é historicamente recordista em casos de trabalho escravo é:

- a) a da produção de ovos de páscoa.
- b) a da produção de cana-de-açúcar.
- c) a da pecuária bovina.
- d) a de espécimes ovíparos.

07. “Afinal de contas, o que é realmente fundamental para você: que uma criança não tenha perdido um olho na colheita de cacau para fazer um ovo de chocolate ou que o ovo não venha com um brinquedinho repetido?” (§ 8)

Na passagem acima, o autor objetiva:

- a) provocar a reflexão do leitor.
- b) estimular a diversão do leitor.
- c) provocar a adesão do leitor.
- d) estimular a ilusão do leitor.

08. Em relação às informações sublinhadas nas passagens abaixo, assinale aquela que NÃO indica uma circunstância de lugar:

- a) “Uma ação de fiscalização de trabalhadores do governo federal libertou, há alguns anos, 150 pessoas em Placas (PA) [...]” (§ 2)
- b) “Uma das crianças havia perdido a visão ao cair de cara em um toco de árvore.” (§ 4)
- c) “Dorothy, como sabemos, suicidou-se com seis tiros, no corpo e na cabeça, em um local ermo [...]” (§ 11)
- d) “Não me lembro quando deixei de ter fé no divino.” (§ 12)

09. “A Páscoa, como todos sabemos, é o dia em que celebramos o surgimento do primeiro espécime ovíparo de coelho que metaboliza cenoura em chocolate.” (§ 1)

No trecho acima, a palavra “todos” faz referência:

- a) aos leitores do texto.
- b) aos protagonistas do texto.
- c) às crianças mencionadas no texto.
- d) aos trabalhadores citados no texto.

10. “Parte da indústria de alimentação – que ajuda o Coelho na sua tarefa pascal e compra não só cacau, mas também outras matérias-primas de setores que vêm sendo envolvidos em trabalho escravo e trabalho infantil contemporâneo – não demonstra lá muita energia para garantir o controle e a transparência de suas cadeias produtivas. Dentro e fora do Brasil.” (§ 6)

No fragmento acima, os travessões foram utilizados com a intenção de:

- a) ratificar uma informação citada no trecho posterior.
- b) complementar uma informação citada no trecho anterior.
- c) justificar uma informação mencionada no trecho posterior.
- d) retificar uma informação mencionada no trecho anterior.

11. “Uma ação de fiscalização de trabalhadores do governo federal libertou, há alguns anos, 150 pessoas em Placas (PA), dentre elas mais de 30 crianças.” (§ 2)

No trecho acima, o termo sublinhado evidencia:

- a) tempo transcorrido.
- b) o verbo haver com sentido de existir.
- c) o verbo haver com sentido explicativo.
- d) tempo finalizado.

12. “Mudança é possível até porque ninguém quer ficar sem chocolate, que é bom. E ninguém quer gerar desemprego na indústria ou na agricultura.” (§ 10)

No trecho acima, as palavras sublinhadas estabelecem, respectivamente, as noções de:

- a) alternância, adição e conclusão.
 - b) explicação, adição e alternância.
 - c) conclusão, alternância e lugar.
 - d) explicação, meio e contraste.
13. “O consumidor não pode ser culpado porque ele não tem informação, claro. Mas, convenhamos: para que sair da ignorância? É um lugar tão quentinho, não é mesmo?” (§ 9)

No fragmento acima, observa-se a utilização da expressão “um lugar tão quentinho”. Esse lugar, de acordo com o autor, refere-se ao:

- a) desconhecimento da situação.
 - b) real conhecimento do assunto.
 - c) compartilhamento da informação.
 - d) preocupação real com a situação.
14. No primeiro parágrafo do texto, o autor utiliza a expressão “metaboliza cenoura em chocolate”. O verbo utilizado evidencia que ocorreu uma:

- a) metalização.
- b) explicação.
- c) condensação.
- d) transformação.

15. Assinale a alternativa em que a pontuação do trecho NÃO está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa:

- a) Tivemos avanços consideráveis na produção de soja, de algodão, de frutas até da pecuária bovina, recordista histórica em número de casos de trabalho escravo.
- b) Tivemos avanços consideráveis na produção de soja, de algodão, de frutas, até da pecuária bovina, recordista histórica em número de casos de trabalho escravo.
- c) Tivemos avanços consideráveis, na produção de soja, de algodão, de frutas: até da pecuária bovina – recordista histórica em número de casos de trabalho escravo.
- d) Tivemos avanços consideráveis na produção de soja, de algodão, de frutas, até da pecuária bovina – recordista histórica em número de casos de trabalho escravo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – QUESTÕES DE 16 A 35

16. Uma mãe solicita orientação ao profissional de enfermagem no ambulatório de puericultura, para seu filho de seis meses, que está em aleitamento materno exclusivo. Em relação ao Caderno de Atenção Básica na Saúde da Criança (Ministério da Saúde, 2012), assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o esquema alimentar recomendado:
- a) Leite materno por livre demanda; papa de fruta; papa salgada (almoço); papa de fruta; leite materno (substituindo o jantar).
 - b) Leite materno por livre demanda; fruta; papa salgada (almoço); fruta; leite em fórmula complementar (substituindo o jantar).
 - c) Leite materno por livre demanda; papa de fruta; papa salgada (almoço); papa de fruta; papa salgada (no jantar).
 - d) Leite materno por livre demanda; fruta; refeição básica da família (almoço); fruta; refeição básica da família (no jantar).
17. Os produtos que atendem às especificações de solução antisséptica de uso em saúde são: álcool, clorexidina, iodo, iodóforo e triclosan. Assinale a alternativa que apresenta INCORRETAMENTE um desses produtos, sua ação e suas características:
- a) Álcool a 70% – age desnaturando as proteínas; encontra-se disponível em líquido e gel e pode promover o ressecamento da pele.
 - b) Clorexidina – age rompendo a parede celular; encontra-se disponível como degermante a 2% ou 4%, alcoólica a 0,5% e aquosa a 0,2%, e pode levar à ototoxicidade e à lesão na córnea.
 - c) Iodo e Iodóforo – agem oxidando os componentes celulares; encontram-se disponíveis como degermante, alcoólico e aquoso a 10%, e podem levar à reação alérgica e à irritação da pele.
 - d) Triclosan – age rompendo a parede celular; encontra-se disponível como degermante de 0,3% a 2% e pode levar à ototoxicidade e à cegueira.
18. A monitorização do crescimento de forma rotineira é amplamente aceita por profissionais da área da saúde e é um componente da consulta de acompanhamento infantil para a criança no mundo inteiro. Os registros de peso, estatura, comprimento e perímetro cefálico devem ser aferidos em todas as consultas até os 2 anos de idade e, entre 2 e 10 anos, deve-se aferir o peso, a altura e lançá-los no gráfico de crescimento e desenvolvimento. Baseando-se nos parâmetros de avaliação para a faixa etária entre 2 e 10 anos, o indicador que representa o *deficit* antropométrico mais importante, na avaliação do crescimento, em crianças brasileiras, é:
- a) O Peso para a Idade.
 - b) O Índice de Massa Corporal (IMC) para a Idade.
 - c) O Perímetro Cefálico para a Idade.
 - d) A Altura para a Idade.

19. Na profilaxia de pré-exposição contra raiva, ou seja, na administração da vacina antes do contato com o vírus, o esquema é composto por três doses: no dia zero, no 7º dia e no 28º dia (Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação, 2014). Em relação à conduta a ser adotada quando o indivíduo tiver realizado a profilaxia de pré-exposição e for exposto ao vírus da raiva, assinale a afirmativa INCORRETA:
- a) Caso apresente comprovação sorológica com títulos protetores ($\leq 0,5$ UI/mL), não deve ser administrada a vacina.
 - b) Caso o resultado sorológico seja $< 0,5$ UI/mL, duas doses de reforço da vacina devem ser indicadas e a avaliação sorológica necessita ser repetida após 7 dias.
 - c) Caso apresente comprovação sorológica ou título $< 0,5$ UI/mL, será necessário aplicar uma dose da vacina e realizar o teste sorológico a partir do 14º dia após a vacinação.
 - d) Caso a pessoa trabalhe em situação de alto risco (como em laboratórios de virologia e anatomopatologia para raiva), a titulação deve ser realizada a cada 6 meses.
20. A Aliança Mundial para a Segurança do Paciente, desde a sua criação em 2004, tem elaborado programas e diretrizes que visam sensibilizar e mobilizar profissionais da área da saúde e a população para a busca de soluções que promovam a segurança do paciente, divulgando conhecimentos e desenvolvendo ferramentas que possibilitem a mudança da realidade no cenário mundial (COREN-SP, 2010). Em relação à segurança do paciente na manipulação de cateteres, assinale a afirmativa CORRETA:
- a) Deve-se utilizar luvas estéreis após a higienização das mãos antes de manipular os sistemas nos casos de conexão e desconexão dos dispositivos de infusão.
 - b) Deve-se utilizar injetores laterais nos sistemas arteriais, venosos, peridurais e intratecais, após a identificação dos mesmos por cores, a fim de reduzir os riscos de infecção.
 - c) Para maior segurança, o paciente e seus familiares devem ser orientados sobre como manusear os cateteres, especialmente nas conexões ou desconexões dos dispositivos.
 - d) Antes de desconectar os sistemas, as conexões dos cateteres devem ser desinfectadas com solução antisséptica alcoólica e gaze, por três vezes, com movimentos circulares.
21. Em relação ao esquema de administração das doses da vacina contra o rotavírus humano (VORH), assinale a afirmativa CORRETA:
- a) As doses são administradas aos 4 e aos 6 meses de idade. Podendo a primeira dose ser administrada a partir de 1 mês e 15 dias até 5 meses e 29 dias. E a segunda, a partir de 4 meses e 15 dias até 8 meses e 29 dias.
 - b) As doses são administradas aos 2 e aos 4 meses de idade. Podendo a primeira dose ser administrada a partir de 1 mês e 15 dias até 3 meses e 15 dias. E a segunda, a partir de 3 meses e 15 dias até 7 meses e 29 dias.
 - c) As doses são administradas aos 3 e aos 5 meses de idade. Podendo a primeira dose ser administrada a partir de 1 mês até 3 meses e 15 dias. E a segunda, a partir de 5 meses e 15 dias até 8 meses e 29 dias.
 - d) As doses são administradas aos 2 e aos 4 meses de idade. Podendo a primeira dose ser administrada a partir de 1 mês até 3 meses e 15 dias. E a segunda, a partir de 3 meses e 15 dias até 8 meses e 29 dias.

22. A pressão arterial é a força exercida sobre a parede de uma artéria pelo sangue pulsante sob a pressão do coração. A aferição da pressão arterial é uma prática rotineira na assistência de enfermagem. Em relação a esse procedimento, analise as afirmativas abaixo:

- I. As medidas da pressão sanguínea arterial podem ser obtidas tanto direta (através da inserção de um cateter dentro da artéria), quanto indiretamente (através de um esfigmomanômetro e estetoscópio).
- II. Antes da aferição da pressão arterial é necessário investigar o consumo de café.
- III. Os membros inferiores podem ser utilizados para aferição da pressão arterial.
- IV. No método de dois passos para a aferição da pressão arterial, deve-se estimar a pressão sistólica pelo método palpatório e, após, insuflar o manguito 30 mmHg acima desse valor estimado, para posteriormente desinflar o manguito a uma velocidade de 2 a 3 mmHg/segundo.
- V. O profissional de enfermagem deve estimular a conversa com o paciente durante a aferição da pressão arterial, proporcionando maior confiança e tranquilidade, em especial àqueles pacientes que apresentam a síndrome do jaleco branco.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II, III e IV.
- b) I e IV.
- c) II e V.
- d) II, III e V.

23. Um paciente que apresenta epistaxe requer cuidados emergencialmente. Em relação a um desses cuidados no atendimento externo ao ambiente hospitalar, assinale a alternativa que apresenta um procedimento que NÃO deve ser realizado pelo profissional de enfermagem:

- a) Comprimir a ponta do nariz com os dedos por 5 minutos e orientar o paciente a respirar pela boca.
- b) Manter o paciente sentado e orientá-lo a permanecer com a cabeça estendida para cima e para trás.
- c) Retirar os coágulos do nariz com auxílio de hastes flexíveis ou pedir para que o paciente assoe o nariz.
- d) Molhar o algodão em água fria e comprimir as narinas por 5 minutos, se não cessar o sangramento.

24. Pacientes que estão em isolamento respiratório (aerossóis) requerem do profissional de enfermagem medidas de proteção e precaução. Em relação a essas medidas, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) As mãos devem ser higienizadas antes e após o contato com o paciente, deve-se utilizar óculos, máscara cirúrgica e/ou avental apenas quando houver contato de sangue e secreção.
- b) O transporte do paciente deve ser evitado, mas, quando necessário, deve-se utilizar máscara N95 no paciente durante toda a permanência fora do quarto.
- c) O quarto do paciente deverá ser do tipo isolado-privativo, preferencialmente individual, podendo permanecer junto a outro paciente se o agente infeccioso for o mesmo.
- d) Deve-se evitar o uso de materiais reutilizados e os materiais contaminados devem ser desprezados em embalagens próprias e etiquetadas.

25. O Código de Ética de Enfermagem (2007) estabelece princípios em relação ao sigilo profissional. NÃO deve ser uma conduta desse profissional:
- a) Manter segredo sobre fato sigiloso de que tenha conhecimento em razão de sua atividade profissional, exceto em casos previstos em lei, ordem judicial, ou com o consentimento escrito da pessoa envolvida ou de seu representante legal.
 - b) Manter segredo profissional referente ao menor de idade, mesmo quando a revelação for solicitada por pais ou responsáveis, desde que o menor tenha capacidade de discernimento, mesmo nos casos em que possa acarretar danos ou riscos ao mesmo.
 - c) Comparecer perante a autoridade, se intimado como testemunha, e, se for o caso, declarar seu impedimento de revelar o segredo.
 - d) Manter segredo profissional mesmo quando o fato for de conhecimento público e em caso de falecimento da pessoa envolvida.
26. O algoritmo de Parada Cardiorrespiratória (PCR) em adultos, para profissionais de saúde de Suporte Básico de Vida, com a presença de um socorrista, segue algumas orientações de fluxo de atendimento. Seguindo esse fluxo, deve o profissional: verificar a segurança do local, gritar por ajuda, acionar o médico de emergência, obter um Desfibrilador de Emergência Automático (DEA), verificar se há respiração e sentir o pulso em 10 segundos. Nos casos onde não houver pulso, respiração ou ocorrer apenas gasping, é CORRETO afirmar que o profissional de enfermagem deve:
- a) Iniciar ciclos de 15 compressões e 2 ventilações; usar o DEA assim que estiver disponível.
 - b) Iniciar ventilações de resgate: 1 respiração a cada 5 ou 6 segundos e ciclos de 15 compressões.
 - c) Iniciar ciclos de 30 compressões e 2 ventilações; usar o DEA assim que estiver disponível.
 - d) Iniciar ventilações de resgate: 1 respiração a cada 5 ou 6 segundos e ciclos de 30 compressões.
27. A Terapia Intravenosa (TI) compreende uma ação da equipe de enfermagem e sua atuação em relação a essa terapia envolve todas as etapas, desde a punção até a sua remoção. Em relação às complicações dessa terapia e aos cuidados de enfermagem, assinale a afirmativa CORRETA:
- a) Na ocorrência de flebite, deve-se interromper a TI, reiniciar em outro local e aplicar compressas frias para diminuir o desconforto do paciente.
 - b) Nos casos de oclusão, deve-se irrigar suavemente o dispositivo venoso, forçando nos casos de resistência, para liberar possíveis coágulos.
 - c) Nos casos de infiltração, deve-se interromper a TI, realizar nova punção acima do local da infiltração e aplicar compressas quentes para diminuir o edema local.
 - d) Na ocorrência de hematomas, deve-se retirar o dispositivo venoso e aplicar pressão com posterior massagem na área após aplicação de compressas frias, para facilitar a reabsorção.

28. Os estudos evidenciam um aumento da população idosa no Brasil e no Mundo. Com isso, os serviços de saúde devem estar preparados para o atendimento a essa população, objetivando um cuidado que vise à promoção e à reabilitação da saúde. Para tanto, os profissionais de saúde, em especial a equipe de enfermagem, devem estar atentos ao processo de envelhecimento do corpo. Em relação a esse processo, analise as afirmativas abaixo:

- I. Os idosos apresentam aumento do reflexo da tosse; dificuldade na remoção de mucos em razão da diminuição dos cílios; aumento dos alvéolos; diminuição da resistência das vias aéreas e flacidez da parede torácica; por isso estão mais propensos a infecções respiratórias.
- II. Os idosos apresentam espessamento, perda da elasticidade e calcificação dos vasos sanguíneos; estreitamento da luz dos vasos; menor eficiência e calcificação das valvas cardíacas; aumento da tensão vascular pulmonar, que pode estar relacionado à diminuição da resistência periférica e ao aumento da pressão arterial.
- III. Os idosos apresentam diminuição da produção de saliva, secreção gástrica e enzimas pancreáticas; tais fatores podem relacionar-se aos distúrbios gastrointestinais.
- IV. Os idosos apresentam diminuição da acomodação para perto e longe (presbiopia), que, associada às alterações de força e massa muscular, pode estar relacionada ao aumento de quedas.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.

29. Uma servidora pública federal procura o serviço de saúde para orientações sobre como prevenir úlceras por pressão (UPP) em uma pessoa da sua família, que se encontra acamada. Em relação às orientações para prevenção da formação de UPP, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) Deve-se promover o cisalhamento por meio da elevação diária da cabeceira do leito, a fim de aliviar as áreas de pressão.
- b) Deve-se monitorar o estado nutricional da paciente, visto que a desnutrição é um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de UPP.
- c) Deve-se observar a exposição contínua da pele aos fluidos corporais, os quais aumentam o risco para perda de solução de continuidade da pele.
- d) Deve-se avaliar o nível de consciência e os efeitos da mobilidade prejudicada sobre a integridade da pele; em especial nos pacientes que apresentam alterações do nível de consciência.

30. A equipe de enfermagem deve atentar às boas práticas no que se refere à manutenção dos cateteres para infusão venosa, por meio de estratégias de prevenção e diminuição das complicações ao se utilizar da terapia intravenosa como recurso terapêutico. Com base nessa informação, assinale a afirmativa INCORRETA:
- a) A remoção do cateter periférico, quando instalado em situações de emergência e quando a técnica asséptica não foi assegurada, deve ocorrer em um período de 24 horas. A permanência desse acesso é limitada a 96 horas, dependendo da sua localização, do acesso periférico limitado, da integridade da pele, da duração e do tipo da terapia prescrita.
 - b) A manutenção da permeabilidade de um dispositivo é determinada pelas normas da instituição, sendo possível a utilização de soluções heparinizadas ou apenas salinizadas. Atualmente recomendações internacionais sugerem a utilização apenas de solução salinizada para cateteres periféricos e soluções heparinizadas para cateteres centrais.
 - c) A cobertura da punção deve ser limpa, podendo ser semioclusiva ou por membrana transparente semipermeável. Atualmente opta-se pelo uso das membranas semipermeáveis as quais fornecem a visualização do sítio da punção, porém essas devem ser substituídas diariamente em horários preestabelecidos, independente do uso de uma cobertura auxiliar.
 - d) A infusão de medicamentos deve ser seguida de recomendações como avaliação do aspecto do medicamento, aprazamento, prescrição médica e de enfermagem e refluxo sanguíneo do cateter. A lavagem sob pressão posterior deve ser realizada antes e após a administração de drogas intermitentes, em intervalos preestabelecidos, entre doses de múltiplas medicações, ao substituir o tipo de infusão.
31. De acordo com Cianciarrullo (2011), existem alguns critérios para avaliar a possibilidade de limpeza de materiais não permanentes na central de material e esterilização, aos quais são atribuídas cores utilizadas para pontuar os artigos. Em relação ao grau de risco estimado para materiais com características de presença de capa isolante, assinale a sequência CORRETA:
- a) Grau (0) azul – não se aplica; Grau (1) verde – totalmente inacessível à limpeza; Grau (2) amarelo – instrumentos que não são inteiramente banhados por sangue, apenas utilizados como peças de mão e com pouco contato com sangue; Grau (3) vermelho – entra em contato direto com os tecidos de cavidades ou da corrente sanguínea.
 - b) Grau (0) azul – sim; Grau (1) verde – presença de reentrâncias, porém com pouca complexidade; Grau (2) amarelo – presença de reentrâncias, porém com maior complexidade; Grau (3) vermelho – presença de lumens e reentrâncias e de espaços internos inacessíveis para limpeza.
 - c) Grau (0) azul – total; Grau (1) verde – permite o uso de todos os artefatos mais comuns para limpeza interna; Grau (2) amarelo – permite o uso de, pelo menos, dois tipos de artefatos de limpeza interna; Grau (3) vermelho – não permite o uso de artefato de limpeza interna.
 - d) Grau (0) azul – não se aplica; Grau (1) verde – o desenho do dispositivo equivale ao permanente para finalidade de limpeza; Grau (2) amarelo – o similar permanente desmonta, porém não completamente; Grau (3) vermelho – não permite o uso de artefato de limpeza interna.
32. Em relação à desinfecção indicada para produtos específicos, assinale a afirmativa INCORRETA:
- a) Os materiais de assistência respiratória devem ser desinfetados por imersão em soluções químicas à base de glutaraldeído.
 - b) Os espéculos não descartáveis devem ser desinfetados por métodos físicos ou até mesmo esterilizados por autoclavação.
 - c) As almotolias devem ser limpas com água e sabão, se envasadas as soluções à base de iodóforos ou clorexidina; se forem outras soluções, realiza-se limpeza com álcool 70%.
 - d) Os anéis de prova para diafragma devem ser limpos e desinfetados a cada uso com fricção de álcool 70% por 15 minutos.

33. Os pacientes que não conseguem eliminar as secreções respiratórias das vias aéreas devem ser submetidos à técnica de aspiração. Em relação a essa técnica, assinale a afirmativa CORRETA:
- a) A frequência da aspiração é determinada pelo médico ou enfermeiro.
 - b) Deve-se optar por uma técnica estéril independente do ambiente em que se encontra o paciente.
 - c) Aspirações frequentes não expõem o paciente a risco de hipóxia, hipotensão, arritmias e traumas.
 - d) A técnica utilizada para aspiração dependerá da capacidade de eliminação da secreção pelo paciente.
34. Pacientes submetidos à cirurgia do sistema urinário geralmente utilizam cateter urinário de permanência a fim de manter o trato urinário livre até que o controle voluntário da micção retorne. Medidas devem ser adotadas para promover a eliminação urinária normal após a retirada do cateter. Em relação a essas medidas, NÃO é um procedimento adequado:
- a) Monitorar a ingestão hídrica e a eliminação urinária. Um nível aceitável de débito urinário no adulto é de 1mL/kg/h.
 - b) Verificar frequentemente sentimentos súbitos de plenitude vesical e de urgência miccional em pacientes restritos ao leito.
 - c) Avaliar a distensão urinária. Se o paciente não urinar dentro de vinte e quatro horas após a cirurgia ou ocorrer uma distensão vesical, pode ser necessária a inserção de um novo cateter.
 - d) Ajudar o paciente a assumir posições normais durante a micção. O paciente do sexo masculino a ficar de pé, e o feminino, se for capaz, sentar-se no vaso sanitário, para melhores resultados.
35. O conhecimento da fisiologia da regulação da temperatura corporal é essencial para acessar e avaliar a resposta do paciente a alterações da temperatura e realizar intervenções de forma segura (POTTER, 2009). Em relação ao monitoramento da temperatura corporal, assinale a afirmativa CORRETA:
- a) A temperatura oral é facilmente acessível, apresenta restrições para sua avaliação e é uma via segura para medir a temperatura em pacientes entubados.
 - b) A temperatura axilar é segura, porém requer tempo longo para aferição, não apresenta restrições para sua avaliação e é uma via indicada para detectar febre em bebês e crianças pequenas.
 - c) A temperatura retal é a mais confiável, não apresenta restrições para sua avaliação e deve ser utilizada rotineiramente na verificação de sinais vitais de recém-nascidos.
 - d) A temperatura timpânica é de fácil acesso, proporciona a leitura acurada da temperatura central, deve ser adotada como rotina por não apresentar restrições para sua avaliação.